

## OFICINAS TEMÁTICAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### ODS (4)

Alessandra Regina Batista Rodrigues (Universidade de Taubaté)  
Alex Rodrigo dos Santos (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)  
Ceila Cintra Rosa (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)  
Cristiana Santos Oliveira (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)  
Marcela Dias Lima (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)  
Romualdo José dos Santos (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)  
Vitória de Almeida Chaves (EE Dr. Genésio Cândido Pereira)

Estudos evidenciam que na educação básica muitos estudantes não se interessam pela matemática. Esse desinteresse está relacionado à falta de domínio de conceitos básicos dessa disciplina. Além disso, muitos alunos não dominam as habilidades de leitura e interpretação, o que dificulta transformar a linguagem textual em linguagem matemática. Tais situações comprometem o processo de ensino-aprendizagem de outras disciplinas, entre elas, as que compõem a área de Ciências da Natureza. Oficinas temáticas podem ajudar a superar essas dificuldades, pois tornam as aulas mais interessantes e participativas. Este trabalho teve como objetivo identificar os limites e as possibilidades das oficinas temáticas no processo de ensino-aprendizagem de conhecimentos matemáticos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. As oficinas foram planejadas pelos professores da área de Ciências da Natureza e Matemática e executadas por alunos do ensino fundamental e médio. Professores das outras áreas também colaboraram. As atividades ocorreram em uma escola de ensino integral localizada em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Quatro oficinas (Desenrolando sólidos geométricos; Polígonos em ação; Kahootemática e Matemática criativa com origami) foram coordenadas por estudantes do ensino fundamental. Três oficinas (Trilha de desafios; Testando combustíveis para foguetes e Arena da Física) tiveram os discentes do ensino médio como formadores. As atividades ocorreram durante o período da manhã e da tarde no evento denominado “Festival da Matemática”. O evento contou com a participação de alunos de outras escolas do município. A partir da observação e relatos dos alunos e professores podemos indicar alguns resultados: participação e envolvimento ativo tanto dos estudantes formadores, quanto daqueles que se inscreveram nas oficinas; as atividades possibilitaram aos discentes, aplicar os conhecimentos matemáticos em situações-problema práticas e teóricas. A partir desses resultados podemos considerar que as atividades desenvolvidas nas oficinas ajudaram a despertar o interesse dos estudantes pela matemática. Os conhecimentos dessa disciplina tiveram que ser utilizados para explicar e resolver as situações-problema que surgiram no desenvolvimento das atividades. As oficinas também permitiram aos estudantes reconhecer que a linguagem matemática está presente nas

disciplinas ligadas às diferentes áreas do conhecimento. Diante dessas possibilidades, entendemos que a realização pontual das oficinas é uma limitação. Outra limitação é a falta de tempo para os professores planejarem e executarem atividades desse tipo. A aprendizagem significativa dos conteúdos matemáticos está associada as condições de trabalho do professor. Por isso, consideramos que as oficinas temáticas podem ajudar a superar a aplicação mecânica e descontextualizada dos conhecimentos matemáticos. Para tanto, elas precisam fazer parte da rotina dos estudantes na escola.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ativa; Educação matemática; Escola pública; Trabalho docente.